

Exmos. Senhores

Dirigentes das Entidades Associadas, Clubes, Atletas e Agentes do Ciclismo da Beira Interior,

Dirijo-me a todos vós com um misto de dever cumprido, profunda consideração e responsabilidade em relação ao futuro da nossa Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI).

Por razões de ordem pessoal, que envolvem a necessidade de focar a minha atenção na saúde, na família e em novos projetos e desafios, mas também pelo desgaste acumulado ao longo dos últimos 8 anos e o peso desmesurado que tenho carregado, não me recandidatarei ao cargo de Presidente da Direção da ACBI. Foi uma decisão profundamente refletida e necessária, tomada com a convicção de que dei tudo o que tinha ao serviço do ciclismo regional, mas com a clareza de que chegou o momento de encerrar este ciclo de liderança.

Mais do que olhar para o passado, é tempo de olhar para o futuro. O trabalho feito nas escolas de formação, no apoio aos clubes, na dinamização de provas e na afirmação do nosso território no mapa desportivo nacional não pode, nem deve, parar.

Por tudo isto, e em inteira transparência perante a Federação Portuguesa de Ciclismo, a quem damos conhecimento institucional deste ponto de situação, faço um apelo premente e sentido a todos vós: à união, ao envolvimento e à construção de uma solução de continuidade.

Importa ser claro quanto ao calendário. O prazo estatutário para entrega de listas candidatas termina às 24h00 do dia 28 de outubro de 2026, dez dias antes da Assembleia Eleitoral marcada para 7 de novembro. Se nenhuma lista for apresentada até essa data, a ACBI fica sem órgãos sociais legitimados a partir desse momento, e isso tem consequências imediatas e práticas, não apenas simbólicas: sem uma Direção em funções, a ACBI deixa de ter quem assuma, com legitimidade e responsabilidade institucional, os compromissos que a Federação Portuguesa de Ciclismo exige anualmente de cada associação para dar seguimento aos processos de filiação dos seus clubes e atletas.

Na prática, isso pode bloquear a inscrição e a participação competitiva dos atletas da região na época seguinte, e pode igualmente pôr em causa a própria realização de eventos organizados na área geográfica da ACBI, sobretudo os de âmbito nacional, que dependem dessa mesma legitimidade institucional junto da Federação. É esta a dimensão real do que está em jogo, e é por isto que o apelo que vos deixo não é de circunstância.

A ACBI precisa de uma Direção forte, renovada e empenhada, capaz de pegar na estafeta e dar seguimento ao caminho traçado. O futuro do ciclismo na Beira Interior não depende de uma única pessoa: pertence a todos os clubes, dirigentes, treinadores e praticantes que, dia a dia, mantêm esta modalidade viva na nossa região.

Apelo, assim, a que:

- Unam esforços: Colocando o superior interesse do ciclismo regional acima de qualquer divergência ou individualismo.
- Assumam protagonismo: Mobilizando novas equipas e dirigentes disponíveis para integrar a próxima Direção, garantindo a estabilidade institucional e a sustentabilidade da ACBI.
- Protejam a formação e os clubes: Garantindo que os nossos jovens atletas e filiados continuem a dispor de um quadro competitivo estruturado e de uma associação presente.

A transição será feita de forma serena, transparente e cooperativa. Deixo o cargo de Presidente, mas continuarei sempre a ser um acérrimo defensor do ciclismo na nossa região.

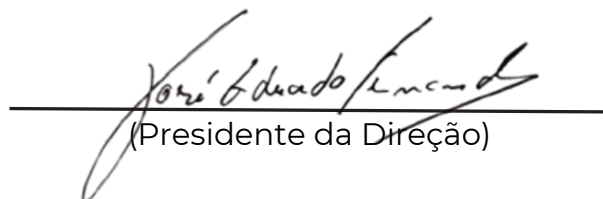
Conto com a vossa maturidade associativa e união para garantirem que o caminho percorrido até aqui continua a dar frutos.

O futuro da ACBI está nas vossas mãos.

Nota aos Clubes e Entidades Filiadas:

Solicita-se às Direções dos Clubes e Associações a máxima colaboração no encaminhamento e divulgação desta mensagem junto dos seus atletas, treinadores, praticantes e encarregados de educação.

Com as melhores saudações associativas e desportivas



(Presidente da Direção)